

A GESTÃO DOS GRÊMIOS NORMALISTAS MEDIANDO AS RELAÇÕES ENTRE O ESTADO E A SOCIEDADE CIVIL

Áurea Esteves Serra

Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB)

Prof.aurea@fateb.br

Resumo

O artigo analisa a configuração que a gestão dos grêmios normalistas assumiram nas escolas normais paulistas no início do século XX. Apresenta os grêmios como uma proposta de modernidade de superação de paradigmas centralizadores. A avaliação dessa experiência revela a criação de um espaço institucional para mediar as relações entre o Estado e a sociedade civil, adotando práticas de uma gestão pública articuladas a formação. Para a consecução desse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental que insere-se nos resultados da tese de doutorado em educação “As associações de alunos das Escolas Normais do Brasil e de Portugal: apropriação e representação (1906-1927)”.

Palavras-chave: Grêmio normalista; Formação de professores; Gestão educacional.